

# Linguagens de Programação Teresa Gonçalves

# Execução de programas TISC

-Miguel Luís n° 37555 -João Queimado n° 38176

## Introdução

Com a realização deste trabalho pertence-se implementar uma máquina **TISC** (Tiny Instruction Set Computer) utilizando a linguagem Java.

Nesta fase o objetivo é completar a máquina de forma a executar por completo programas TISC. Os programas são analisados pela máquina, após esta análise as instruções são guardadas em memórias e serão criados os respetivos registos, a partir dos quais a máquina irá partir para executar as devidas operações.

Uma máquina TISC, tal como o nome indica, é uma máquina que suporta um conjunto pequeno de instruções, contendo apenas 20 instruções. A linguagem TISC é uma linguagem muito semelhante à linguagem mips32 assembly contendo esta também uma pilha em memória que pode ser utilizada para guardar valores de forma temporária.

### Implementação

A linguagem utilizada para a criação desta máquina foi Java, com suporte das bibliotecas <u>JFlex</u> e <u>CUP</u>, como Lexer e Parser respectivamente.

Para cada operação base da máquina TISC foi criada uma classe com os necessários construtores, de acordo com a gramática definida no ficheiro TISC.cup.

Aos ficheiros fornecidos pela docente, alteramos os ficheiros makefile, regact.lex e regact.cup de modo a coincidir melhor com o funcionamento desejado.

O nosso programa lê do Standard\_Input um ficheiro .tisc e assumindo que o programa em TISC está bem escrito, imprime o devido resultado para o programa escrito.

A estrutura de dados utilizada para guardar as operações lidas do programa analisado é uma simples ArrayList que guarda objetos do tipo Operations, classe abstracta que é estendida depois em todas as restantes classes que representam as operações da máquina. Cada uma destas classes contém a sua

própria implementação do método execute que define o comportamento do objecto.

As labels são guardadas num dicionário com a Key sendo o program counter da label.

Usamos stacks para realizar a avaliação e a execução.

# **Diagramas**

Devido à quantidade de classes utilizada no programa alguns diagramas são difíceis de visualizar neste formato, de modo a resolver este problema, as imagens estão disponíveis nos links abaixo indicados.

Diagrama de funcionamento da máquina: Aqui

Diagrama das classes do registo de ativação: Aqui

Diagrama das classes representativas das operações: Aqui

# Pseudo código das operações em TISC

//o program counter é incrementado não nas funções em si, mas no na função da run da máquina

#### Aritméticas

```
Add
    o2 = pop()
    01 = pop()
    push(01 + 02)
Sub
    o2 = pop()
    01 = pop()
    push(01 - 02)
Div
    o2 = pop()
    o1 = pop()
    push (o1 / o2)
Mult
    o2 = pop()
    o1 = pop()
    push (o1 * o2)
Exp
    o2 = pop()
    01 = pop()
    push (o1 ^ o2)
```

#### Mod

#### Manipulação de inteiros

#### Acesso a variáveis

```
Push_var
    determineScope()
    push(var.toScope())

Store_var
    determineScope()
    pop(var.toScope())
```

### Acesso a argumentos

## Chamada de funções

Set\_arg

Call

Locals

Return

#### Salto

Jump

J1t

Jeq

## Saída

Print

Print\_str

Print\_nl

Sendo determinScope() uma pseudo funçao que determina o registo de activacao com base na sum profundidade

#### Observações

Para compilar e poder executar programas **TISC** da primeira vez, basta correr dentro da pasta *src* a seguinte linha dentro de um terminal:

make clean all run < exemplos/programa.tisc

Após esta linha ser inserida pela primeira vez, basta correr com o make run < exemplos/programa.tisc

Todos os programas TISC exemplo que foram fornecidos com excepção dos programas mdc e sethi, executam bem e fornecem os outputs esperados. Suspeitamos que os programas mdc e sethi não são bem executados devido à forma como nós tratamos variáveis locais.

Importante: 0 programa sethi entra num ciclo
infinito, que fez ambos os nossos computados
quebrarem aquando de tentarmos executar o programa.